

---

ICANN86 | Semana de preparação – Análise de revisões: Contribuição para a versão preliminar do relatório  
Quinta-feira, 21 de maio de 2026 – 17h a 18h CEST

YVETTE GUIGNEAUX

Olá a todos, sejam bem-vindos à sessão do Grupo Entre Comunidades sobre a Análise de Revisões na Semana de preparação para o ICANN86, realizada na quinta-feira, 21 de maio de 2026, às 15h UTC. Meu nome é Yvette Guigneaux e sou gerente de participação desta sessão.

Lembrem-se de que esta sessão está sendo gravada e é regida pelo Código de Conduta de Participantes da Comunidade da ICANN, pelo padrão de comportamento esperado da ICANN e pela política antiassédio da comunidade da ICANN.

Durante esta sessão, os comentários ou perguntas serão lidos em voz alta apenas se forem enviados no espaço de perguntas e respostas. A sessão será interpretada em inglês, francês e espanhol. Se alguém quiser falar durante a sessão, basta levantar a mão no Zoom. Quando dissermos seu nome, ative o microfone para falar. Diga seu nome e o idioma em que vai falar caso não seja em inglês. Fale devagar. Isso era tudo o que eu tinha a dizer. Agora vou passar a palavra para Avri Doria. Avri?

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

AVRI DORIA

Muito obrigada, Yvette. Aqui é Avri Doria falando. Sejam bem-vindos a este webinar. Vamos direto para o primeiro slide. Ok. Um dos pontos importantes é que este webinar não tentará recapitular tudo o que foi dito anteriormente para tentar recuperar todo o projeto que desenvolvemos. Mas haverá breves apresentações sobre o ponto em que nos encontramos no processo e os resultados esperados, além de lembretes, uma espécie de atualização sobre o sistema de revisões proposto atualmente, mas não necessariamente todas as discussões sobre como chegamos aonde chegamos.

Vale lembrar que este é um sistema de avaliações proposto. Tudo o que temos aqui é uma proposta ou está a caminho de se tornar uma proposta. Nada foi decidido em definitivo ainda, embora certas coisas tenham sido deixadas de lado como possivelmente decididas. Portanto, mesmo que comecemos a falar sobre "decidimos isto" ou "decidimos aquilo", vocês sempre devem ouvir a ressalva de que todas as decisões estão suspensas até que cheguemos ao fim das discussões.

Em seguida, basicamente, vamos passar por uma série de esclarecimentos. Já discutimos o sistema proposto diversas vezes, e muitas perguntas, tanto de webinars quanto de outras conversas, e também de comentários escritos recebidos de representantes de SOs, ACs e outros, levantaram uma série de dúvidas.

E o que estamos tentando fazer aqui é falar sobre algumas das questões que surgiram e para as quais temos respostas prováveis,

e que achamos que sabemos para onde estamos caminhando, e apresentar essas informações a vocês para que tenham o máximo de dados possível sobre o que está acontecendo.

Em seguida, teremos uma visão geral do que acontecerá durante a semana da ICANN86 e, esperamos ter a oportunidade para perguntas e comentários, tanto durante a apresentação quanto em outros momentos. Teremos o espaço de perguntas e respostas, e, como já dissemos, vocês podem levantar a mão e pedir permissão para falar.

Essas apresentações foram criadas, como diz aí embaixo, por mim, Chris Disspain, Manal Ismail e, principalmente, por Alice Jansen, que organizou todo o material para apresentarmos do nosso jeito. Então, vou passar para o próximo slide.

O processo pelo qual estamos passando, sobre o qual já falamos, em primeiro lugar, fomos encarregados de gerenciar uma avaliação fundamental das revisões estabelecidas no Estatuto da ICANN como um sistema completo, incluindo a sua implementação, e propusemos um sistema de revisões atualizado. Então, estamos fazendo isso. E, como vocês sabem, começamos com a análise.

CHRIS DISSPAIN

Maravilha.

---

AVRI DORIA

Não entendi.

LEÓN FELIPE SÁNCHEZ

Ele disse maravilha.

AVRI DORIA

Ah, ok, não sei, mas enfim.

CHRIS DISSPAIN

Não, é culpa minha. Eu não estava silenciado. Vou silenciar meu microfone.

AVRI DORIA

Ah, ah, ah, ah, achei que você estava... Não importa. Bom, então, basicamente, é um grupo de dois membros por SO/AC, dois membros da equipe da ICANN e dois membros da Diretoria da ICANN. E incluímos conselheiros do ATRT3, já que grande parte da nossa discussão tinha a ver com temas que eles analisaram a fundo e até tinham recomendações sobre eles.

Também temos observadores, e nossa política sobre observadores é muito aberta. Às vezes, isso é muito bom, porque, em alguns casos, temos observadores ativos que falam muito quando os membros ativos não estão se manifestando. Então, foi muito bom incluir os observadores no nosso processo, e eles foram colaboradores muito importantes para o trabalho que fizemos. É

claro que, como vocês sabem, a equipe da organização da ICANN ofereceu muito apoio, e isso não aconteceria sem eles.

Nosso status atual é que as discussões estão avançando e estamos ajustando as propostas, e esta reunião está acontecendo em plena etapa de ajuste da proposta. E nossa próxima etapa é continuar a discussão, esperamos que nesta reunião. Um relatório preliminar para comentários públicos deverá ser divulgado em breve, logo após o ICANN86. Estou só olhando se alguém levantou a mão. Próximo, por favor.

Então, fases do trabalho. Este é um slide que qualquer pessoa que já tenha participado de alguma dessas reuniões viu com frequência. Temos quatro blocos aqui. Acho que estamos mais avançados na fase três do que é mostrado aqui, mas basicamente, estamos no processo de tentar finalizar as propostas, e isso significa esclarecer, significa entrar em detalhes. É um esboço refinado e é o início do texto que aparecerá em um rascunho do relatório e, posteriormente, como mencionei, será enviado para consulta pública.

Nossa próxima fase, após concluirmos os comentários públicos e recebermos os comentários, será a de finalização, tomada de decisões e apresentações. Acreditamos que ainda estamos essencialmente dentro do cronograma, embora tenhamos decidido transferir os comentários públicos para depois da reunião, em vez de antes. Uma das funcionalidades que implementamos é a definição de prazos, por exemplo, para que os

---

SOs e ACs enviem seus comentários. É difícil para eles. Tem muito trabalho em andamento.

Falamos sobre o uso da largura de banda e a indisponibilidade de largura de banda para revisões e, de fato, estamos vendo isso na prática, na dificuldade que nossos líderes de SOs e ACs, que estão muito ocupados, têm para trazer comentários. Então, sabem, isso é algo que está acontecendo e já está incluído em nossos cronogramas. Com isso, vou parar e passar a palavra a Chris Dissipain.

CHRIS DISSPAIN

Obrigado, Avri. Olá a todos. Podemos passar para o próximo slide, por favor. Certo, então esta é uma visão geral do sistema de avaliações proposto atualmente e, nos próximos slides, vamos analisar cada uma delas. E vamos simplesmente responder a todas as perguntas de esclarecimento que recebemos. Tipo, expliquem isso. O que isso significa? E vamos responder a todas essas perguntas e espero que isso realmente esclareça as dificuldades que as pessoas têm tido para entender o que está acontecendo, mas esta é uma visão geral.

Essencialmente, são três tipos de revisões. A Revisão de Responsabilidade e Transparência a cada cinco anos, variável e sujeita a uma série de medidas, basicamente criada por meio de um processo de levantamento de escopo, que examina os procedimentos e processos existentes. Avaliando o desempenho da ICANN, a execução de sua missão, seus compromissos, seus

valores fundamentais e suas obrigações de transparência. Esse é o objetivo da Revisão de Responsabilidade e Transparência.

Também temos uma Revisão Estrutural, realizada a cada 15 anos, adiável, sujeita a critérios bastante rigorosos para o adiamento. Estamos sugerindo que ela seja dividida em três fases. A primeira fase consiste em uma avaliação do panorama externo. Na segunda fase, avaliamos se o panorama interno e as estruturas são adequados ao propósito. Se precisam ser alterados, etc. Se são necessárias novas estruturas. Se as estruturas existentes interagem uma com a outra e com o mundo. Se alguma das estruturas existentes precisa ser transformada ou eliminada. Temos mais detalhes sobre isso no documento. E então, na terceira fase, analisamos o mapa de quaisquer mudanças estruturais que precisariam ser feitas nos SOs e ACs e, em seguida, perguntamos quais outras mudanças estruturais precisam ser feitas.

E o terceiro tipo de revisão é a revisão sob demanda. Por definição, é sob demanda, então não tem uma frequência definida. Existem alguns tópicos específicos que prevemos que a organização vai sugerir à comunidade a cada X anos, perguntando se querem realizar uma Revisão Sob Demanda sobre assuntos relacionados à segurança, estabilidade e resiliência, uma Análise de Revisões e aspectos de um programa de gTLD. Seleccionamos esses itens porque, no passado, eles já tiveram análises específicas. E o restante serão tópicos emergentes, qualquer coisa identificada pela comunidade ou pela diretoria, novamente, sujeita à aceitação

da comunidade de que realmente há necessidade dessas revisões. Os detalhes estão no documento.

E, por último, dentro da categoria sob demanda, o que chamamos de Revisão de Efeitos Consequenciais, que será acionada automaticamente caso um SO ou AC decida fazer alterações em sua própria estrutura, o que, obviamente, pode ser feito a qualquer momento. Ou, caso sejam feitas alterações em sua própria estrutura por algum outro motivo, será necessária uma revisão pela comunidade sobre quais serão os efeitos consequenciais dessa revisão? As mudanças internas implementadas pela ccNSO implicam a necessidade de alterações no comitê de nomeação, na Diretoria e em algumas estruturas regionais? Então, essa é uma Revisão de Efeitos Consequenciais.

Isso serve para levar em conta o fato de que, às vezes, mudanças em uma estrutura, seja em uma estrutura individual ou em várias estruturas da ICANN, podem ocorrer fora do ciclo de uma Revisão Estrutural de 15 anos. E que, portanto, em vez de esperar 15 anos ou 10 anos pela chegada da próxima Revisão Estrutural, fazemos uma Revisão de Efeitos Consequenciais. Então, essa é a estrutura abrangente das revisões. Ela não mudou em relação à última vez em que conversamos. Ela foi aprimorada, recebeu alguns acréscimos, mas fundamentalmente foi isso que dissemos em nosso último webinar sobre o assunto. Podemos passar para o próximo slide, por favor?

Então, como chegamos até aqui? Tivemos sessões de webinars no dia 5 de maio. Solicitamos contribuições do Grupo de Nomeação, como Avri já salientou e discutiu, e as convocatórias e os processos estão sempre abertos a observadores e colaboradores ativos, como já dissemos. E nós, Avri e Manal, também tivemos uma reunião com o grupo de presidentes de SOs e ACs para discutir o comitê permanente de escopo, que é o comitê que fará o exercício de escopo para a ATR e as revisões sob demanda.

E queríamos garantir que os presidentes entendessem o rumo que estávamos seguindo e a responsabilidade que estávamos sugerindo que eles assumissem. Acho que foi uma decisão muito acertada e existe um consenso geral de que estamos caminhando na direção certa. Vou passar para o próximo slide e todos podem levantar a mão caso tenham perguntas ou comentários a fazer. Que eu saiba, vocês podem levantar a mão na sala de reuniões. Se não for o caso, alguém vai me avisar.

YVETTE GUIGNEAUX

Sim, podemos prever isso.

CHRIS DISSPAIN

Então, eu vou... Obrigado, Yvette. Então, eu vou... Ah, Anne, pode falar.

ANNE AIKMAN-SCALESE

Sim, obrigada, Avri e Christian. Tenho um comentário muito breve, apenas para dizer que realmente apreciamos a capacidade dos

---

observadores de contribuir para este processo e agradecemos por incluírem essas ideias nos estágios iniciais. Agora que chegamos a este ponto, pelo menos para mim, é mais fácil dar um passo atrás. Muito obrigada.

CHRIS DISSPAIN

Obrigado, Anne, agradeço muito, assim como sua contribuição e a de todos os outros observadores. Osvaldo, pode falar.

OSVALDO NOVOA

Aqui é Osvaldo, para constar. Eu só queria fazer um comentário. Meu grupo constituinte está preparando um documento, mas eu queria apenas avisar sobre o que estamos observando, em particular a Revisão Estrutural.

Pelo que entendi da proposta, uma revisão deve ser feita a cada 15 anos, mas os 15 anos, pelo que entendi, começam a ser contados a partir do momento em que as recomendações da revisão anterior são implementadas. Então, começamos a Revisão Estrutural, temos quase três anos para concluí-la e mais alguns anos para implementar as recomendações, quaisquer que sejam elas. Pode ser um período curto ou pode durar vários anos, como aconteceu com o NomCom, e então começamos o próximo período de 15 anos. Não poderia ser [CONVERSAS PARALELAS]

CHRIS DISSPAIN

Não, não é assim, Osvaldo.

OSVALDO NOVOA

Não é como eu entendi?

CHRIS DISSPAIN

Não, Osvaldo.

AVRI DORIA

Podemos pular essa questão?

CHRIS DISSPAIN

Podemos voltar a essa questão quando chegarmos ao slide sobre a Revisão Estrutural. Avri, vamos falar disso quando chegar esse momento. Desculpe, Avri.

AVRI DORIA

Essa questão será abordada diretamente na seção sobre a Revisão Estrutural. E nesse momento vamos responder às perguntas de vocês. Mas boas perguntas. A palavra é sua de novo, Chris. Desculpe a interferência. Só queria dizer isso.

CHRIS DISSPAIN

Não, de jeito nenhum. Eu estava indo exatamente na mesma direção. Obrigado, Avri e obrigado, Osvaldo. Vamos passar para o próximo slide. Bom, este slide contém as perguntas para esclarecimento que tínhamos e as contribuições que recebemos de todos os grupos que nos enviaram comentários, incluindo participantes deste webinar. Obviamente, acabamos juntando

perguntas que são a mesma dúvida, mesmo que as palavras tenham sido usadas de forma ligeiramente diferente, mas vamos analisar isso e responder a essas perguntas.

Então, a primeira pergunta é: a que se refere o ciclo de planejamento? E a resposta é que, quando mencionamos o ciclo de planejamento na Revisão de Responsabilidade e Transparência, estamos falando do ciclo de planejamento estratégico da ICANN, que tem duração de cinco anos. E isso nos leva à segunda pergunta: qual é a justificativa para a realização de uma Revisão de Responsabilidade e Transparência a cada cinco anos? E a resposta para essa pergunta é que a intenção está ligada ao ciclo de planejamento estratégico da ICANN.

Assim, a Revisão de Responsabilidade e Transparência deve funcionar no mesmo ciclo. Por exemplo, a ideia é que as recomendações de uma Revisão de Responsabilidade e Transparência sirva de base para um plano estratégico. Então, o que pensamos atualmente, e posso estar enganado quanto aos números, é que seria bom ter as recomendações de uma Revisão de Responsabilidade e Transparência prontas antes do início do próximo ciclo de planejamento estratégico.

Digamos que seja um processo de 18 anos, não tenho ideia no momento, mas digamos que seja, seria bom fazer isso entre o segundo ano e meio e o final do terceiro ano. Assim, no início do quarto ano, quando se inicia o ciclo de planejamento estratégico

para o quinto ano, já temos as recomendações. Então, essa é a justificativa da frequência..

E isso nos leva à próxima questão: quando começamos a contar o tempo para essa frequência? E achamos que a resposta para essa pergunta está na data em que a diretoria toma medidas sobre o relatório final da revisão anterior. Então, o que estamos dizendo é que, uma vez que a diretoria tenha aceitado, ou não, mas vamos supor que tenha aceitado as recomendações, é aí que o prazo começa a contar. Por que podemos fazer isso caso a implementação demore mais?

Podemos fazer isso porque incluímos a flexibilidade da possibilidade de adiar o início da próxima revisão. E um dos motivos pelos quais podemos querer fazer isso em um período fixo é caso ainda estejamos nas etapas de implementação das recomendações de uma revisão anterior. Então, acreditamos que podemos afirmar que o prazo deve começar a contar a partir da data em que a diretoria aceitar ou rejeitar as recomendações da atual Revisão de Responsabilidade e Transparência.

A próxima pergunta é: qual é a composição do Comitê Permanente de Escopo? Isso deve incluir o Comitê de Nomeação? Então, em relação à composição do comitê, a resposta é que ele é formado por presidentes e representantes dos SOs e ACs. Os presidentes das reuniões nos perguntaram se, considerando que alguns presidentes, obviamente, têm empregos fixos, estão ocupados,

etc., poderiam... Desculpem, minha tela está com problemas, só um segundo... poderiam nomear um representante?

E nossa resposta foi que sim, eles poderiam nomear um representante. No entanto, acreditamos firmemente, e provavelmente diremos isso em nossa recomendação, que o representante precisa ser alguém que tenha sido eleito para um cargo, como vice-presidente ou membro de um conselho. No caso da ccNSO, por exemplo, os membros do conselho são eleitos, e não simplesmente escolhidos da comunidade.

A razão para isso é que o Comitê de Escopo é extremamente importante e queremos garantir que os membros desse comitê já tenham, por assim dizer, o apoio de sua comunidade por terem sido eleitos para esse cargo. Então, temos eles, a organização da ICANN, a diretoria e também a antiga liderança da última Revisão de Responsabilidade e Transparência.

Assim, nesse caso, na próxima Revisão de Responsabilidade e Transparência, caso Cheryl e Pat estejam dispostos, eles se tornariam membros do Comitê de Escopo, já que foram os presidentes da última Revisão de Responsabilidade e Transparência. Sim, Robert, a palavra é sua.

ROBERT GUERRA

É só um comentário. É que cada SO/AC tem uma estrutura diferente em termos de como os membros da liderança são escolhidos. No caso do SSAC, temos um comitê de filiação do SSAC que indica e renova os membros. Portanto, talvez seja algo que

---

devamos considerar no futuro, pois os membros são integrados ao grupo por meio de um processo ligeiramente diferente dos demais. Só queria dizer isso.

CHRIS DISSPAIN

Obrigado, Robert. Essa informação é importante. Olha, no fim das contas, vai depender de cada SO e AC o que eles farão, mas queremos deixar claro o que consideramos os passos corretos. No fim das contas, sejamos honestos, SOs e ACs vão fazer o que quiserem e usar seus próprios processos, o que é perfeitamente normal. Desde que tenhamos clareza sobre qual é o objetivo do grupo de escopo e qual é a sua autoridade.

E, para deixar bem claro, trata-se também de um papel representativo. Os membros do Comitê de Escopo não estão agindo como indivíduos, mas sim muito especificamente como representantes do SO ou AC com o qual estão envolvidos. Avri, pode falar.

AVRI DORIA

Sim, acho que o mais importante é que haja uma medida intencional para que essa pessoa represente um SO ou AC. Que não seja tipo: “ah, não posso ir à reunião, então você vai”. Portanto, seja a escolha feita pelo comitê de filiação ou de outra forma, e aceita por todos vocês da maneira como costumam aceitar as coisas, o importante é que seja um ato intencional que

---

permita dizer: "Sim, aquela pessoa estava representando tal grupo". Obrigada.

CHRIS DISSPAIN

Sim, exatamente, e Becky, concordo com o seu ponto de vista no bate-papo sobre responsabilidade e prestação de contas ao grupo. E a observação da Anne também se aplica, por exemplo, ao fato de que a GNSO tem o que se chama de Comitê Permanente de Seleção, responsável por identificar candidatos para atuar no conselho. E isso seria uma aprovação, porque o Comitê Permanente de Seleção teria aprovado essa pessoa. Mas, mesmo assim, ainda precisamos fazer alguns ajustes e garantir que haja um equilíbrio adequado entre a carga de trabalho atribuída aos presidentes e a necessidade de que esse comitê tenha a representação correta. Mas não quero que o nosso tempo acabe, então vou avançar.

Em relação ao Comitê de Nomeação, ainda estamos debatendo se existe uma função para ele ou não. Acho que está claro que não há uma função para o Comitê de Nomeação. No entanto, pode haver uma função para esse mecanismo de supervisão que o Comitê de Nomeação supostamente deveria ter, mas ainda estamos discutindo isso. Então, não vamos entrar nesse assunto agora.

A próxima questão é: qual a diferença em relação à antiga Revisão de Responsabilidade e Transparência? Bem, acho que existem várias, mas a principal diferença está no exercício de definição de escopo. O exercício de definição do escopo da Análise de Revisões

---

significa basicamente que a equipe de revisão não decide qual será o seu escopo. Ele é definido antes do início, antes mesmo da formação da equipe de revisão. E o ponto crucial é que, primeiro, você sabe exatamente o que será feito, o que vai fazer, antecipadamente, então pode fazer um orçamento adequado e um cronograma preciso. E você também pode colocar as pessoas certas na revisão, que tenham o nível de conhecimento necessário para lidar com quaisquer tópicos que uma Revisão de Responsabilidade e Transparência em particular aborde.

A segunda diferença é que a Revisão de Responsabilidade e Transparência deixará de ter como objetivo realizar uma Revisão das Revisões, que era um componente anterior, porque agora teremos a capacidade de realizar uma Análise de Revisões sob demanda, e é nesse ponto em que estamos.

A próxima questão é: o Estatuto prevê que a revisão pode ser adiada com o consentimento da comunidade? E a resposta é sim. O procedimento de adiamento, ou procedimento de postergação, envolve a recomendação de adiamento pelo Comitê Permanente de Escopo, mas exige a concordância da comunidade e, sim, isso faria parte do Estatuto.

Caso seja decidido adiar uma revisão, o tema será o mesmo? Acredito que a necessidade de reiniciar o processo de definição do escopo depende da duração do adiamento. Então, se, por exemplo, o adiamento fosse por três meses para finalizar alguma implementação, ou se você quisesse incluir o orçamento no

---

próximo ciclo por algum motivo, provavelmente não seria necessário mudar o tema. Mas se o adiamento fosse por um ano, por exemplo, estou inventando esse período, provavelmente seria uma boa ideia revisar o tema. Então, estamos trabalhando nisso, mas sim, a resposta é talvez. Dependendo da duração do adiamento, pode ser necessário visitar a definição do escopo.

Assim, terminamos o slide. Será um prazer responder a qualquer comentário ou dúvida de vocês antes de passar a palavra a Avri, que vai apresentar o próximo slide. Ninguém levantou a mão, então entendo que ninguém tem dúvidas nem comentários. Avri, vou passar a palavra de volta a você.

AVRI DORIA

Obrigada. Aqui é a Avri. Vocês sempre podem fazer perguntas mais adiante, caso elas surjam. E, analisando a Revisão Estrutural, como você pode ver, Osvaldo, o porquê, sua pergunta, já estava no topo da lista, aguardando discussão. E, sim, tem uma certa confusão aqui.

Só para dar um pouco de contexto, a necessidade de uma Revisão Estrutural surgiu inicialmente de discussões do tipo: já se passaram mais de 20 anos e não revisamos nossa estrutura, precisamos fazer alguma coisa. Bom, o argumento é que 20 anos é tempo demais. E 10 anos parecia pouco, então resolvemos começar com 15 e ver como seria o resultado.

Agora, a outra complicação é que, naquele momento, ainda não tínhamos decidido se usaríamos uma frequência de início a início

---

ou uma cadência de fim a início. Em outras palavras, uma revisão seria realizada cinco ou 15 anos após o início da anterior, ou seria após a tomada de decisão? Em relação à ATR, decidimos que seria de fim a início. Em outras palavras, a contagem de cinco anos começaria quando a Diretoria tomasse sua decisão, porque assim teríamos tempo suficiente para implementações, por exemplo.

Quando começamos a falar sobre isso, a nos aprofundar um pouco mais, os 15 anos fazem sentido se considerarmos de início a início. Em outras palavras, se, a cada 15 anos, começássemos outra Revisão Estrutural. Basicamente, o tipo de frequência seria definido de acordo com a revisão. Ou, se dissermos que não, que é mais simples que todas comecem de fim a início, em vez de início a início, então provavelmente mudaríamos isso para uma frequência de 10 anos.

Porque, se analisarmos a estrutura que temos na Revisão Estrutural, ela leva, no mínimo, de três a quatro anos para ser concluída, considerando que tudo pode mudar, e isso antes mesmo de iniciarmos a implementação. Então, se houvesse outra revisão logo na sequência, não poderíamos sequer entender a nova estrutura antes de voltar e fazer mais uma revisão.

Então, pensando em um intervalo de 10 anos entre o momento em que você inicia a implementação ou o que for, e a próxima revisão, talvez seja mais razoável, ou digamos, de início a início, iniciar a Revisão Estrutural a cada 15 anos, para ter um pouco de tempo entre um processo e outro. Então, isso é algo que precisa ser

discutido, mas certamente leva em consideração, eu acho, as preocupações de Osvaldo em relação a ser um período muito curto ou muito longo. Acho que são decisões que precisamos tomar em breve, como, por exemplo, se será 15 anos de início ao início ou 10 anos de fim a fim, etc. Ok.

Espero que isso ajude a esclarecer um pouco a questão e o problema de por que um ciclo de 15 anos. E acho que parte disso se deve ao fato de ainda estarmos discutindo o assunto, mas era importante ter algo para discutir. Estou vendo se alguém levantou a mão antes de prosseguir. Como estamos com o tempo? Ainda não chegamos à metade.

Ok. Tem a questão dos nomes da definição de escopo padrão. Sim, para essa, decidimos escolher um nome por enquanto porque ficávamos usando nomes diferentes e nunca tínhamos muita certeza do que estávamos falando, então escolhemos um nome. É um nome provisório e, conforme avançamos, podemos definir outro. Imagino que teremos uma reunião em algum momento para discutir todos esses detalhes, como nomes, cronogramas e tudo mais, e garantir que tudo esteja acertado.

Enfim, quando começaria a próxima Revisão Estrutural? Essa pergunta ainda não tem resposta. Temos dois candidatos para ver qual virá em primeiro lugar. Dissemos que estávamos adiando o ATR até que esse processo terminasse. Portanto, certamente há uma necessidade de que seja a primeira revisão realizada após a análise de revisões, com recomendações feitas, aprovadas,

---

implementadas, etc. Mas também recebemos alguns apelos enfáticos de pessoas dizendo: "Ei, já se passaram mais de 20 anos desde a publicação da Revisão Estrutural. Quando ela vai começar?"

Agora, tudo será [inaudível - 00:31:59] decidido por uma resolução da Diretoria no final, porque, lembrando que em qualquer uma dessas revisões, nós podemos decidir até certo ponto, mas depois fazemos uma recomendação à Diretoria, são eles que precisam dizer: "Sim, está tudo em ordem. Temos o escopo. Temos o orçamento. Temos as pessoas. Sim, vamos em frente com a revisão". Então, acho que acabaremos discutindo essa decisão e talvez fazendo uma recomendação a respeito, ou talvez não, dependendo do que acontecer primeiro.

Já discutimos algumas vezes que não se deve fazer mais de duas revisões simultaneamente, mas pessoalmente não tenho certeza se acho razoável fazer uma ATR e iniciar a Revisão Estrutural ao mesmo tempo. Mas, por outro lado, queremos mesmo esperar mais cinco anos para que a Revisão Estrutural comece? Ou talvez esperar apenas um ano, até que a ATR esteja concluída. É esse o ponto em que estamos. Portanto, pode ser quase imediato ou pode levar alguns anos.

Como é a interação da Revisão Estrutural com os mecanismos existentes que permitem aos grupos fazer mudanças internas em suas estruturas ou operações? Acho que, como já foi dito, um grupo pode alterar a sua própria estrutura quando bem entender,

desde que isso não afete nenhuma outra parte da organização,. Como ela realiza seu próprio trabalho, realmente se esforçando para manter a filosofia ascendente que temos em nossos SOs, grupos constituintes, ACs, RALOs, e tudo mais que tivermos, que tenha uma natureza ascendente muito forte.

Mas, em determinado momento, se as mudanças propostas afetarem outras partes da organização, como por exemplo, se exigirem uma alteração no Comitê de Nomeação, na composição da Diretoria ou em quaisquer outras características que tenhamos, então isso precisa ser levado à consideração de toda a comunidade.

Agora, se isso ocorrer imediatamente antes de uma Revisão Estrutural completa, sim, esses itens podem ser revisados como parte dessa revisão, mas o mais provável é que essas mudanças aconteçam em sua própria sequência temporal e não sejam coordenadas com uma Revisão Estrutural. E é aí que entram as revisões sob demanda, sabe, aquela revisão específica para analisar as recomendações feitas, observar as mudanças necessárias na estrutura e pedir à comunidade que faça uma revisão sobre aquele problema específico e coisas do tipo. Então, a interação é assim. Mas se a sua revisão interna mudar sua estrutura sem efeitos externos e sem dependências externas, então vá em frente e faça isso.

Para onde vão os resultados do CIP e como são utilizados na Revisão Estrutural? Uma das coisas que temos em mente é o CIP.

---

Desculpem, não deveria dizer CIP. Primeiramente, o CIP ainda é um piloto. Ele ainda precisa ser revisado. Uma das recomendações que temos em aberto é que seja feita uma revisão do CIP após a conclusão do projeto piloto, mas, seja nesse ínterim ou talvez como uma forma de análise posterior, os resultados do CIP são, em sua maioria, internos. Como já disse, o CIP é basicamente interno e serve principalmente para encontrar maneiras de o grupo, seja qual for o grupo que esteja realizando o CIP, se aprimorar. No entanto, mais uma vez, o CIP pode ter consequências e pode ser algo que exija consideração como parte de uma revisão subsequente.

Bem, o próprio CIP -- Um dia aprenderei a não dizer CIP, mas enfim, as melhorias contínuas, o CIP, em si não tem a capacidade de solicitar uma Revisão Sob Demanda, mas a SO no qual isso está sendo feito certamente tem a capacidade de ir e tentar conseguir o apoio necessário. A qualquer momento, qualquer grupo pode verificar se consegue que dois dos SO/ACs ofereçam seu apoio sob demanda.

Como eles seriam utilizados na Revisão Estrutural? Creio que qualquer coisa que afete a estrutura seria, de fato, um bom item ou questão a ser discutida. O desenrolar de tudo isso depende de muitos fatores, mas todos estão disponíveis para discussão e consideração. Ok, onde estamos? Estou gastando tempo demais? Provavelmente. Ok, vamos ver. Qual era o próximo item?

---

Sim, existe uma relação entre a Revisão Estrutural e o princípio um, mas o CIP gira em torno da melhoria própria. O objetivo da Revisão Estrutural é garantir que essas melhorias se encaixem e não sejam disruptivas para todo o sistema, sem antes terem sido devidamente analisadas. Portanto, existe uma relação, mas são partes diferentes do processo. Uma delas é definir o que precisamos fazer para melhorar. Outra questão é: isso é o que a comunidade concorda em fazer em relação a assuntos que afetam o restante da comunidade.

A Revisão Estrutural vai analisar os cargos da Diretoria? Vai analisar a Diretoria? Nesse caso, a pergunta deveria ser: isso é possível? Com certeza, sim. Uma Revisão Estrutural poderia sim analisar a nomeação para os cargos. Um dos exemplos dados é o seguinte: quando um novo SO ou AC entra em funcionamento, ele precisa lidar com sua representação na Diretoria. Como isso aconteceria? Isso seria um efeito consequente e uma Revisão Estrutural poderia lidar com isso em sua terceira fase, ou isso poderia ser tratado em uma revisão consequencial.

A fase três da Revisão Estrutural e as revisões consequenciais são mecanismos bastante similares. Portanto, se houver uma adesão pendente de um SO ou AC, ou se a Revisão Estrutural disser que precisamos de um novo SO ou AC, isso levará à análise das vagas na Diretoria. Ou seja, ela poderia analisar a Diretoria? Com certeza, sim. Um dos exemplos que tem sido mencionado muitas vezes ao longo dos anos é que, na verdade, a Diretoria tem duas funções. Tem a função de Diretoria executiva e a função de políticas. Na

---

verdade, deveriam ser duas diretorias. Se esse fosse um dos problemas do momento, certamente seria interessante analisar a Diretoria e sua estrutura, pelo menos da forma como está sendo proposta.

A Revisão Estrutural vai analisar as interações entre diferentes estruturas? Esse provavelmente deveria ter sido o segundo item, logo abaixo da frequência. Parte do objetivo da Revisão Estrutural, e acho que essa é uma das razões pelas quais não a mencionamos com frequência suficiente, é justamente analisar a estrutura como um todo, considerando a interação entre suas partes e suas diversas funções no contexto de um sistema integrado. Então, sim, é justamente a visão sistêmica que observa tanto a interação entre as várias estruturas quanto o funcionamento e a capacidade dessas estruturas de desempenhar sua função. OK, em que parte eu estou?

Os pedidos de alteração estrutural por parte das subestruturas são considerados? Acho que parte disso ainda está em discussão e precisamos entender nossas reais necessidades. Poucos SOs e ACs têm subestruturas funcionais e totalmente definidas, como grupos de partes interessadas e organizações regionais, entre outras. Nem todas têm.

Tem que haver uma maneira, e, na verdade, uma das questões que nos levou a tudo isso é que, às vezes, existem problemas com as subestruturas, mas a própria estrutura não está preparada ou

simplesmente não quer lidar com esses problemas. Esse tipo de questão deveria poder ser levado à Revisão Estrutural.

No entanto, sempre precisamos reconhecer que a Revisão Estrutural não pode fazer imposições ao SO ou AC. Ou seja, o SO ou AC analisado faz parte das discussões. Tem a segunda fase, a segunda parte da segunda fase, onde eles revisam e discutem o que está acontecendo, etc. Portanto, essas questões certamente poderiam ser consideradas, mas será necessário definir um caminho específico a seguir nessa avaliação. Ok, temos mais duas perguntas a responder. Vou tentar ser breve. Temos muitas informações. Estou tentando usar anotações para não me desviar muito do assunto.

A composição, a continuidade e a transição dos membros do grupo. Houve alguma discussão para definir se as pessoas poderiam participar de mais de uma dessas partes? Será que alguém deve estar na primeira e na segunda parte de uma revisão que é dividida em várias partes? E acho que parte disso se deve ao fato de diferentes setores das revisões terem equipes diferentes e métodos diferentes para chegar às suas conclusões.

Por exemplo, a primeira fase aqui é um grupo de contato para analisar o cenário externo, para ver como vamos fazer as coisas. Portanto, trata-se de um certo tipo de grupo, e é um grupo muito pequeno. A segunda parte, ou as partes posteriores, são propostas como sendo as normas, documentações e enquadramento do

grupo de trabalho entre comunidades que já foi elaborado, e que é muito mais aberto e abrangente.

Será que um dos grupos de contato poderia fazer parte disso? Parece que sim, e não, realmente não encontramos uma maneira ou um motivo para tentar criar uma restrição. E o trabalho seria realizado de acordo com as restrições do Estatuto? Sim, sempre. E mesmo que os resultados dessa revisão, da Revisão Estrutural ou de uma revisão consequente exigissem uma alteração nesse Estatuto, essa alteração seria feita dentro das restrições do Estatuto.

Todo o procedimento para seguir o Estatuto seria externo à Revisão Estrutural, portanto, quaisquer recomendações seriam encaminhadas à Diretoria e, caso fossem aprovadas, todo o processo seria repassado com a comunidade envolvida, etc. Portanto, sempre sob as restrições do Estatuto e, se o Estatuto precisar ser alterado, também sob as restrições do Estatuto. Obrigada, e vou repassar para Manal. Espero não ter falado demais, mas havia muitas perguntas.

MANAL ISMAIL

Obrigada. Muito obrigada, Avri. Podemos passar para o próximo slide, por favor? E essa é a Revisão Sob Demanda, uma das novas funcionalidades do sistema de revisão reformulado que está sendo proposto, que pode ser convocada mediante solicitação, como o nome indica, sujeita a um limite mínimo da comunidade para garantir amplo apoio a essa solicitação.

Uma das perguntas de esclarecimento que recebemos aqui foi: o Comitê Permanente de Escopo, que está sendo planejado, terá a palavra final sobre quais revisões prosseguirão? E a resposta curta seria não, porque o próprio comitê foi concebido para incluir lideranças da comunidade ou representantes da Diretoria da ICANN e representantes da organização da ICANN, além da liderança das revisões anteriores, no caso da ATR. Então, como já dissemos, esses representantes são a voz da comunidade. Eles desempenham um papel de contato para transmitir as opiniões de seus grupos constituintes e confirmar o consentimento da comunidade antes de tomar qualquer decisão.

Além disso, existem critérios a serem atingidos para confirmar o amplo apoio a qualquer decisão tomada. Assim, dois dos sete SOs e ACs precisam apoiar um tópico para que ele seja apenas discutido, e cinco dos sete SOs e ACs precisam apoiar o tópico para que ele prossiga para revisão. E, no caso de adiamentos, esse limite aumenta ainda mais se tivermos vários adiamentos, até seis dos sete SOs e ACs. Então, sim, dito isso, apenas para indicar o papel da comunidade aqui, a principal voz na tomada de decisões e, em última instância, qualquer resultado do comitê seria submetido à aprovação da diretoria.

Outra pergunta geral recebida foi sobre qual grupo monitorará a implementação dos resultados das recomendações da revisão, e a previsão é que seja a equipe usual de revisão de implementação da ICANN, onde especialistas da comunidade trabalham em conjunto com a ICANN para implementar as recomendações de políticas.

Além disso, é importante ressaltar que um canal de comunicação aberto entre a equipe de implementação e a própria equipe de revisão deve ser mantido para garantir que as recomendações sejam implementadas conforme o planejado. Então, sim, o grupo de revisão não será dissolvido após a entrega do relatório final.

Acho que essa foi a última pergunta de esclarecimento que recebemos. Devo dizer que isso não representa todos os comentários que recebemos, mas analisamos cuidadosamente todas as informações recebidas. Esses são pedidos de esclarecimento sobre assuntos que consideramos já terem sido discutidos e para os quais já temos, em geral, respostas consensuais. Mas ressaltando que talvez seja necessário esclarecer alguns pontos em relação à linguagem utilizada no próprio relatório.

Recebemos mais contribuições, mas estas são mais substanciais e ainda estão sendo discutidas pelo grupo entre comunidades. Vou fazer uma pausa aqui para ver se há algum comentário ou pergunta sobre algum dos slides, seja este ou o que Avri e Chris apresentaram. Anil, pode falar.

ANIL KUMAR JAIN

Obrigado, Manal. Meu comentário tem a ver com as revisões gerais. Quando essas recomendações do CCG da Análise de Revisões forem finalizadas, espero que haja requisitos de alteração no Estatuto, que a ICANN levará em consideração. Essa é a primeira pergunta.

---

A segunda pergunta é a seguinte: quando uma Revisão Estrutural é realizada e constatamos que são necessárias algumas mudanças fundamentais, na verdade, a Revisão Estrutural serve justamente para verificar a necessidade dessas mudanças fundamentais. E estamos dizendo que essas mudanças serão implementadas dentro das restrições do Estatuto existente. Acho que isso precisa ser revisto pelo comitê, porque às vezes as recomendações podem exigir novas alterações no Estatuto para serem implementadas. Obrigada.

MANAL ISMAIL

Bom, vou responder às perguntas uma por uma. em relação ao primeiro ponto, de fato, o resultado final do grupo entre comunidades pode exigir algumas alterações no Estatuto, portanto, falando sobre a questão do Estatuto.

Se entendi bem seu segundo ponto, você está perguntando se o resultado, por exemplo, da Revisão Estrutural também exige mudanças, e acho que isso é tratado, obviamente, por meio da revisão consequente, que analisa quaisquer mudanças necessárias em função de alterações substanciais na estrutura. Isso inclui assentos na Diretoria, o Estatuto, representação da comunidade autônoma e assim por diante, incluindo a representação do NomCom. Então, qualquer coisa que precise ser alterada como resultado da Revisão Estrutural, mas tenho certeza de que Chris tem mais coisas a acrescentar. Chris, pode falar.

---

CHRIS DISSPAIN

Obrigado, Manal. Não, você está absolutamente correta, mas vale a pena dizer que não é impossível que qualquer revisão, seja ela uma ATR, uma Revisão Sob Demanda ou uma Revisão Estrutural, faça recomendações que, no final, exijam alterações no Estatuto. Ou seja, é perfeitamente possível, então é apenas uma função do que vocês fazem. Ninguém vai deixar de fazer uma recomendação porque ela envolve uma alteração no Estatuto. Caso uma recomendação envolva uma mudança no Estatuto, então que seja. Obrigada.

MANAL ISMAIL

Obrigada, Chris, e obrigada, Cheryl, pelo joinha. Enquanto aguardamos comentários ou perguntas, podemos passar para o próximo slide, por favor? Este é sobre o ICANN86. Como vocês já sabem, temos duas sessões no ICANN86. A primeira sessão será aberta à comunidade, portanto, vocês podem participar presencialmente ou remotamente para compartilhar suas valiosas contribuições e perspectivas únicas, que nos ajudarão a aprimorar esta versão preliminar do relatório. A sessão comunitária ocorrerá durante o ICANN86 na segunda-feira, 8 de junho, das 11h45 às 13h15, horário local, que corresponde a de 9h45 a 11h15 UTC.

Teremos também um Workshop de Análises do Grupo Entre Comunidades, que ocorrerá no mesmo dia, das 16h30 às 18h00, horário local (14h30 às 16h00 UTC), e vocês estão mais do que convidados a participar e observar. Então, estamos ansiosos pela

---

sua participação ativa durante o ICANN86 e suas valiosas contribuições. Chris, pode falar.

CHRIS DISSPAIN

Obrigado, Manal. Só para deixar claro, sei que você não estará em Sevilha, mas eu e a Avri estaremos, e se algum SO, AC ou parte de um SO, AC ou pequeno grupo de pessoas interessadas quiser conversar conosco, basta entrar em contato. E se eu e a Avri conseguirmos encontrar tempo, e faremos o possível para isso, teremos o maior prazer em ir até a sala em que vocês estiverem e responder a quaisquer perguntas que vocês possam ter. Mas fiquem à vontade para aproveitar o fato de que a maioria de nós estará em Sevilha e, se quiserem se reunir conosco, isso é possível. Obrigada.

MANAL ISMAIL

Obrigada, Chris. Portanto, este slide mostra, como vocês já sabem, a participação ativa dos observadores é muito bem-vinda e agradecemos imensamente todas as valiosas contribuições que recebemos tanto dos observadores quanto dos membros do grupo. Para saber como participar como observadores, consultem o link nos slides. Vocês também podem enviar suas contribuições a qualquer momento para [inputonreviews@icann.org](mailto:inputonreviews@icann.org), com arquivamento público. Repito, para saber mais, vocês podem conferir o link que está nos slides.

Por último, vocês podem acompanhar o trabalho do grupo na nossa Wiki, que também aparece na tela. Com isso, podemos

passar para o último slide, que é para perguntas e comentários.  
Alguém mais gostaria de falar?

AVRI DORIA

Sim, aqui é a Avri. Eu queria complementar o que o Chris disse sobre nos envolver em discussões, seja em uma sala onde ou tomando um café durante um intervalo. Não cabe apenas a nós responder a perguntas e, como tenho mais interesse em ouvir, se houver algo que estejamos deixando passar, se houver algum problema que vocês estejam percebendo, por exemplo, como o Osvaldo nos lembrou sobre a questão dos 15 anos para que a analisássemos melhor, aproveitem essas oportunidades também para, mesmo que não tenham uma pergunta, mas um comentário, nos abordarem enquanto estivermos lá para as conversas presenciais. Obrigada.

MANAL ISMAIL

Obrigada, Chris. Mais algum comentário antes de encerrarmos? Ok. Então, muito obrigada a todos por participar hoje. Estamos ansiosos para continuar recebendo os comentários e as contribuições valiosas de vocês e pela sua participação ativa nas discussões civis pessoalmente ou online. Tenham um ótimo dia. Obrigada a todos.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**